

Caminhos Cruzados

COMO será possível que um espírito, mesmo bem intencionado e razoavelmente culto, não deixe de perfilhar a ideia de que a vida religiosa é uma conveniência ocasional, um mero gosto subjectivo tal como o desporto ou a música? O homem contemporâneo, ao ser informado da existência de grandes religiões não cristãs e da importância numérica das igrejas separadas, corre a tentação de cair num cepticismo radical sobre todas as denominações confessionais. Isto pode também impeli-lo, simultaneamente, à nostalgia duma «gnose eclética», que, para além das «religiões», intente fomentar «a religião». Por isso, o homem moderno, ao ouvir falar numa só religião verdadeira, sente inevitavelmente um prurido de irritação contra essas pretensões exorbitantes dum fanatismo velhento.

★

Assim a igreja católica não lhe aparecerá mais como a única sociedade religiosa divinamente verdadeira, mas como uma das muitas igrejas possíveis. E' indispensável, portanto, um conhecimento profundo da ciência comparada das religiões para nos certificarmos da unicidade divina da Igreja de Pedro.

E' uma ideia bastante espalhada: todas as religiões são boas, todas elas têm coisas boas e más. O sincretismo é um outro perigo para os apressados historiadores das religiões.

Quando se compara uma religião pagã com o judeu-cristianismo, logo se depara com dois excessos: ou condenar tudo o que é pagão como abominável e corrupto ou nivelar o paganismo com o cristianismo. Seriam religiões de valor desigual, mas da mesma espécie.

★

Ora há entre eles uma diferença essencial, não só de continuidade histórica, mas também de pureza intrínseca. Para quem estude os vestígios das civilizações antigas, é um facto incontestável que o instinto religioso dos povos abandonado a si mesmo descamba numa mistura esotérica do puro e do impuro, do bom e do mau.

Continua na página 4

A presença da Diocese de Aveiro nas comemorações milenárias

A Diocese de Aveiro vai marcar a sua presença nas comemorações milenárias por três grandes actos: a Festa de Santa Joana Princesa, no dia 28 de Junho; a Concentração Diocesana em louvor da Virgem Peregrina de Fátima, no dia 12 de Julho; e o Te Deum de Acção de Graças, no dia 26 de Julho.

O primeiro acto da Festa da nossa Padroeira será o solene Pontifical celebrado na Sé, às 11 horas.

Estarão presentes os Ex.^{mos} e Rev.^{mos} Senhores D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo Primaz de Braga; D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora; D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra; D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico; D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Mítilene; D. José da Cruz Moreira Pinto, Bispo de Vizeu; D. António Valente da Fonseca, Bispo de Vila Real; D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto; D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, Bispo do Algarve; D. Florentino de Andrade e Silva, Bispo Auxiliar do Porto; e D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga, que pregará no Pontifical.

Todos estes Venerandos Arcebispos e Bispos, com as

nossas autoridades, assistirão, de tarde, à soleníssima Procissão de Santa Joana. Esperamos dar, no próximo número, o itinerário deste cortejo. Mas desde já pedimos aos aveirenses que prestam o seu valioso concurso, engalanando com colgaduras e embelezando com flores as varandas e janelas dos seus prédios.

Para o dia 12 de Julho foi fixado o seguinte programa:

— Durante a manhã, chegada dos peregrinos à cidade.

— 14 horas, organização do cortejo na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, por arceprestados.

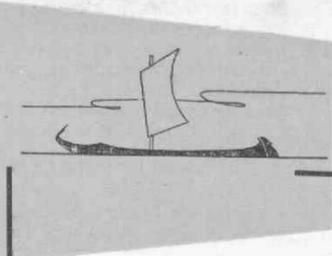
— 15 horas, início do desfile do cortejo em direcção ao estádio de Mário Duarte.

— Após a chegada, Missa celebrada pelo Ex.^{mo} Prelado da Diocese.

— No final, consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Maria e recondução da imagem de Nossa Senhora para o Seminário.

Espera-se que as solenidades deste dia constituam

Continua na página 4



A FESTA DAS VELAS E DOS BARCOS

com a presença do CHEFE DO ESTADO

Senhor Presidente da República chega a Aveiro no dia 4 de Julho próximo, dando à cidade a alta honra da sua presença nas comemorações milenárias e bicentenárias. Sua Excelência fará a viagem por mar. Está marcada para as 14 horas a entrada na barra do navio de guerra. Às 15,30 horas desembarcará no canal central da cidade. Após as honras militares, ser-lhe-ão dadas as boas vindas nos Paços do Concelho, realizando-se à noite um banquete de gala em sua honra.

No dia seguinte, domingo, o Venerando Chefe do Estado assistirá à Missa na igreja de Jesus e presidirá, logo em seguida, a duas solenes inaugurações: as obras da Barra e as primeiras grandes instalações da zona industrial do porto — «Sacor».

Dali, cerca do meio dia, o Senhor Almirante Américo Tomás, com a sua comitiva, partirá para um pas-

PORMENORES DE BARCOS
Aquarela de Manuel Tavares

CONTINUA NA PÁGINA 5

Núncio Apostólico

CHEGOU a Lisboa na manhã do dia 3 do corrente, a bordo do paquete «Vulcânia», Monsenhor Giovanvi Pânico, novo Núncio Apostólico em Portugal, que no dia 5, em solene audiência no Palácio Nacional de Belém, entregou credenciais ao Chefe do Estado.

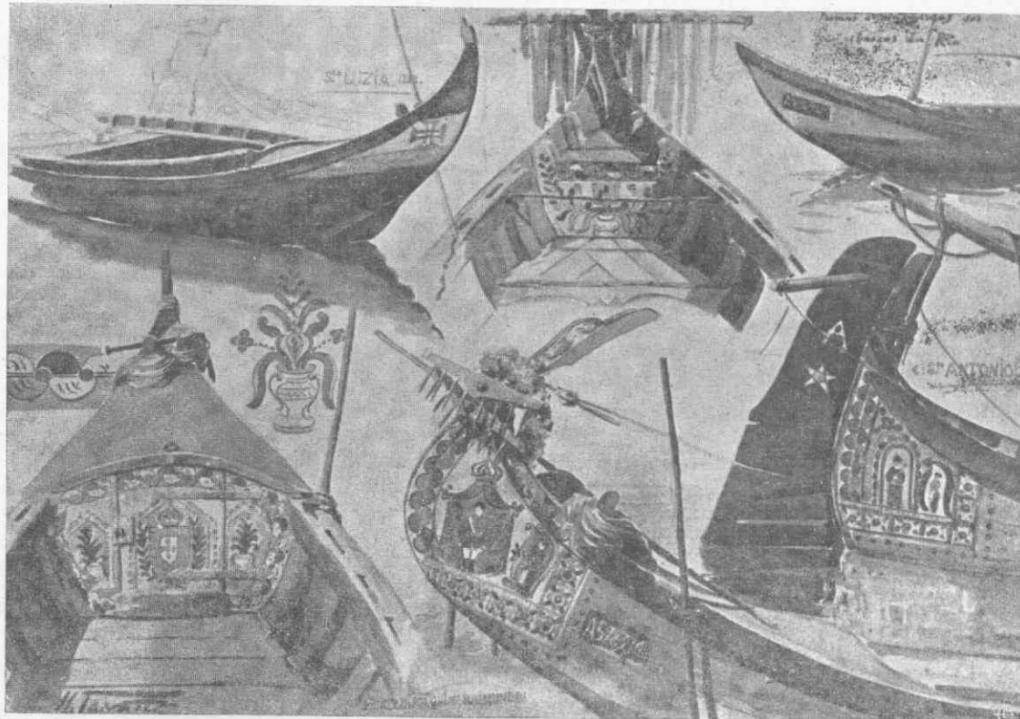
Ao desembarcar, exprimindo-se já na nossa língua, Monsenhor Pânico falou aos jornalistas que o cercaram, declarando:

«Sinto-me honrado em vir representar o Santo Padre nesta Nação de nobres tradições. Considero já Portugal como meu País de adopção, e estou seguro de que a minha permanência aqui será muito feliz e de que encontrarei muitos e grandes amigos».

O Senhor Bispo de Aveiro enviou a Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} um expressivo telegrama de cumprimentos e saudações, em nome da Diocese. O novo Núncio Apostólico respondeu telegraficamente ao nosso Ex.^{mo} Prelado, por esta forma:

«Em nome Santo Padre agradeço cordiais expressões Vossa Ex.^a, que afectuosamente retribuo, oferecendo minha colaboração com melhores votos prosperidades dessa Diocese».

O «Correio do Vouga» cumpre o graússimo dever de saudar o ilustre Prelado.





DIA DE PORTUGAL

No Liceu Nacional

Tiveram bastante brilho as comemorações do «Dia de Portugal» realizadas no Liceu desta cidade.

O programa começou com uma sessão solene no ginásio. Presidiu o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, que representava também os srs. Governador Civil e Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa. Sentaram-se a seu lado os srs. Presidente da Câmara, representantes do Comandante Militar e do Capitão do Porto, Director do Museu, Delegada da M. P. F., Presidente Honorário da Sociedade dos Antigos Alunos, Director da Escola Técnica, Delegado de Saúde e, em lugar especial, o representante do Venerando Prelado da Diocese, rev. Padre João Gaspar.

Sob a regência do sr. Prof. Nunes, fez-se ouvir o Orfeão Maior, depois do que a Prof.^a sr.^a Dr.^a D. Maria Albertina da Silva Pratas leu a sua conferência sobre «Camões e o Romantismo Alemão». Foi um trabalho de síntese, muito bem elaborado.

Falou a seguir o sr. Reitor, que dirigiu cumprimentos e saudações ao srs. Bispo de Aveiro e Presidente do Município e às restantes autoridades. Disse ainda uma palavra de agradecimento aos professores e aos encarregados de educação e pediu aos alunos que sempre ficassem presos ao Liceu, formador da sua inteligência e vontade. O sr. Dr. Orlando de Oliveira evocou a memória do antigo Ministro Carneiro Pacheco, também aluno do Liceu de Aveiro, cujo retrato foi depois descerado na Sala do Filiado com a presença de todas as pessoas que assistiram a estas solenidades.

Houve ainda, nos recreios, um interessante festival de educação física, com ginástica educativa, saltos no pelinto e danças regionais. Numa sala do Liceu, pudemos admirar uma exposição de belíssimos trabalhos escolares, realizados durante o ano.

Na Escola Técnica

A Escola Industrial e Comercial de Aveiro comemorou também o Dia de Portugal, reunindo no ginásio os seus alunos e famí-

lias com o corpo docente e convidados.

Depois da audição do Orfeon do Ciclo Preparatório, dirigido pelo sr. Prof. Américo Amaral, teve início uma sessão solene. Presidiu o sr. Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara, ladeado pelos srs. Director da Escola, representantes do Prelado da Diocese e do Comandante Militar, Comandante da Legião Portuguesa, Director do Museu e Dr. José Pereira Tavares, em nome do antigo corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

Após algumas palavras de abertura pronunciadas pelo Director, sr. Dr. Amadeu Cachim, a Prof.^a sr.^a Dr.^a D. Dulce Alves Souto proferiu a sua conferência sobre «Camões e o sentimento nacional», sendo ouvida com muito agrado.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos alunos mais classificados no ano transacto.

Encerrou a sessão o sr. Presidente da Câmara, havendo depois um pequeno acto de variedades apresentado por um grupo de alunos.

Festas do Milenário

Prova Ciclista Guimarães - Aveiro

Por dificuldades surgidas à última hora já não se efectua amanhã esta corrida, que estava integrada no programa das Festas do Milenário.

Futebol - Sport Clube Beira Mar - Vitória Sport Clube

Com início às 18 horas, realiza-se amanhã, no estádio de Mário Duarte um encontro de futebol entre as equipas principais do Vitória Sport Clube e do Sport Clube Beira Mar. O prestigioso clube visitante organizou uma grande excursão vimezanense a Aveiro.

Prémio «Milenário de Aveiro»

Na última reunião da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu, o sr. Eduardo Cerqueira propôs aos antigos alunos presentes que se instituisse o prémio «Milenário de Aveiro» para galardão o melhor aluno do presente ano lectivo na cadeira de História. Sabemos que esta iniciativa foi logo aplaudida e que já se reuniu a verba necessária para o referido prémio.

Exercícios da Legião Portuguesa

Ao sul da vila de Espinho, realizaram-se, há dias, os exercícios finais do período de instrução 1958-1959.

Para o efeito, reuniram-se em Gondzende algumas centenas de legionários das unidades do Comandante Aveiro, sob a direcção do respectivo Comandante Distrital, sr. Coronel Diamantino do Amaral. O exercício, que se estendeu por toda a área compreendida entre a Vila da Feira e Espinho, serviu para mostrar o grau de preparação militar das unidades do 1.º escalão do Comando Distrital de Aveiro e o elevado espírito de sacrifício dos seus componentes.

Houve depois um almoço de confraternização nacionalista, no qual usaram da palavra os srs. José Mortágua e Dr. Fernando Marques. Este orador felicitou o sr. Coronel Amaral pelo facto de ter sido recentemente condecorado com a medalha de mérito da Legião Portuguesa.

O sr. Comandante Distrital agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

A meio da tarde, as forças regressaram aos respectivos quartéis.

Igreja do Carmo

Celebra-se amanhã nesta igreja a festa anual de Santa Teresinha do Menino Jesus. Às 9,30 horas, haverá Missa solene e, de tarde, pelas 4,30 horas, exposição do Santíssimo Sacramento, terço, sermão pelo rev. Padre Abílio Sarai-va e bênção das rosas.

No fim, dar-se-á a beijar a reliquia de Santa Teresinha.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 4, vindo de Keflavik, Islândia, com 798 toneladas de bacalhau verde, entrou o navio-motor dinamarguês «Jelling», que, no dia 6, em lastro, seguiu para Lisboa.

Em 9, entrou o navio «Nereida», com 470 toneladas de gesso, vindo de Safi.

Caiação de prédios

O Vereador sr. José Mortágua, em reunião da Câmara Municipal, apresentou a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

«Agora, que Aveiro se alinda de ponta a ponta por virtude da proximidade das festas do seu Milenário, não se compreende que pessoas cegas pelo ódio político inutilizem paredes de alguns dos melhores edificios, nos locais mais centrais da cidade, do que resulta uma onda de indignação e protesto por tais actos de vandalismo, que causam enormes prejuízos aos seus proprietários».

Damos o nosso inteiro aplauso a esta moção.

Que tenha cada um as suas ideias, mas que sejam todos bem educados.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

HOJE — D. Maria Gonçalves Drummond dos Anjos, esposa do 1.º Sargento sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; e Luis Filipe, filho do sr. Dr. Fernando de Oliveira.

AMANHÃ — D. Berta Martins de Azevedo, viúva do Dr. Armendo da Cunha Azevedo.

DIA 15 — D. Virgínia Baptista Sequeira Queirós, esposa do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós; D. Maria Guilhermina Miei de Campos; e D. Maria de Lourdes Vieira.

DIA 16 — D. Joana Rosa Calisto, esposa do sr. Luis Mateus; e Avelino Fernandes Nogueira da Silva, filho do sr. Manuel Marques Nogueira da Silva.

DIA 17 — Coronel António Dias Leite.

DIA 18 — D. Maria de Lourdes da Maia Reis Vide, esposa do sr. Eng. Alberto Vida; e José Manuel de Almeida Rodrigues dos Santos, filho do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos.

DIA 19 — D. Marília Antónia Magano, esposa do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; D. Ilda da Silva Taborda, esposa do sr. Desembargador Anselmo Taborda; e Dr. António Alberto da Maia Ferreira.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento de sua primeira filha, ocorrido no dia 25 de Maio último, está em festa o lar da sr.^a D. Maria de Lourdes Pessoa Soares, professora da escola feminina da Glória, desta cidade, e do sr. Dr. Armando Soares, ilustre professor do nosso Liceu.

Está em festa o lar da prof.^a sr.^a D. Esmeralda Natércia Vieira Duarte e do sr. Joaquim Dias Vieira, funcionário do Tribunal de Trabalho, pelo nascimento, no dia 1 do corrente, do seu primeiro filho, que vai chamar-se Luis Manuel.

CASAMENTO

Na capela da Quinta do Seixal, nesta cidade, realizaram o seu casamento, no domingo último, a sr.^a D. Maria Laura de Seabra Cancela Duarte e o sr. Tenente Aviador José Luis Barreto Sacchetti.

A noiva é filha da sr.^a D. Júlia de Seabra Cancela Duarte e do sr. Severim Duarte. São pais do noivo a sr.^a D. Mariana Barreto Ferraz Sacchetti e o sr. Comandante José Ferraz Sacchetti. Presidiu à cerimónia o Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.^a

D. Laura Mendes Leite de Almeida e o sr. Manuel de Seabra, seu tio; do noivo, seus pais.

Após o «copo de água», servido em casa dos pais da noiva a numerosos e distintos convidados, os novos esposos seguiram para Espanha em viagem de núpcias, devendo depois fixar residência em Tomar.

Ao novo lar deseja o «Correio da Vouga» as maiores felicidades.

BAPTIZADO

Com o nome de António Manuel, foi baptizado no último domingo, na igreja paroquial de Beduido, o primeiro filho da sr.^a D. Ana Maria de Oliveira Troia Marques da Costa e do sr. João Marques da Costa, gerente da Agência de Turismo Costa e Irmão, L.da, nesta cidade.

Oficiou o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidelgo, primo do recém-nascido, e foram padrinhos a sr.^a D. Ana Maria Vaz e seu marido, sr. Dr. Manuel Maria Vaz, advogado em Chaves.

FÉRIAS

Em gozo de licença, encontra-se nesta cidade, com sua esposa, o nosso assinante sr. Américo Gonçalves, Agente do Banco de Portugal na Guarda.

REUNIÃO DE CURSO

Nos passados dias 8 e 9, deslocaram-se ao Seminário Patriarcal de Almada os Padres Manuel Marques Dias, Coadjutor da Branca, e João Manuel do Nascimento Cajeira, Reitor de Perdelhas, para tomarem parte na reunião do seu curso, realizado naquele Seminário. Além destes sacerdotes, estiveram presentes quase todos os padres de Lisboa e Beja, que terminaram o curso em 1954.

PROGRAMA RADIARTE

ESCLARECIMENTO

A Agência de Publicidade Radiarte, L.da, torna público que o seu programa radiofónico transmitido no último domingo através do Emissor do Norte da Rádio Renascença, por o ter sido em deficientes condições técnicas e ter sofrido algumas amputações, será transmitido em repetição no mesmo Emissor, amanhã, domingo, à hora habitual.

A Gerência

Estrada da nova ponte da Gafanha à Sacor

Foi adjudicada a construção da estrada que, saindo da nova ponte da Gafanha, passa por detrás de todas as secas de bacalhau, atravessa em ponte o Esteiro do Oudinot, serve novos terraplenos logo a Norte da Empresa de Pesca de Aveiro e termina nas novas instalações da Sacor.

No próximo ano deve ser aberta ao trânsito.

Centro de Estudos Político-Sociais

O Centro de Estudos Político-Sociais promove hoje, pelas 21,30 horas, na sua sede, à Rua de Manuel Firmo, uma sessão, na qual o sr. Dr. Paulo Marques, Professor da Universidade Técnica, de Lisboa, falará sobre «Tendências actuais da Sociologia».

No final serão projectados vários diagramas e dispositivos.

À sessão poderão assistir, como habitualmente, todas as pessoas interessadas.

Iate «Electra II»

Desde há alguns dias, conforme a Imprensa informou, encontra-se em Lisboa o iate «Electra II», que pertence a «The Marconi International Marine Communication C.ª L.da», de Inglaterra, representada em Portugal pela «Rádio Marítima Portuguesa».

Este iate, que já em 1953 veio a Portugal e que é o sucessor do navio do mesmo nome no qual Marconi efectuou as primeiras experiências de intercomunicações sem fios, conta por centenas o número de pessoas que o têm visitado para assistir às demonstrações dos diversos aparelhos que se encontram instalados a bordo.

No intuito de proporcionar aos armadores e outras entidades da região de Aveiro o ensino de poderem também admirar a sua mais moderna aparelhagem, o «Electra II» deverá visitar o nosso porto na próxima segunda-feira, dia 15, havendo uma recepção a bordo às 16 horas.

Actividades da M. P.

Nas finais dos campeonatos de Voleibol e Andebol, realizados em Lisboa, durante o VI Acampamento Nacional da M. P., as equipas de Vanguardistas A de Volei e Andebol do Liceu Nacional de Aveiro conquistaram respectivamente o 1.º e 2.º lugares, tendo por conseguinte ficado campeãs nacionais em Volei A e vice-campeãs em Andebol A.

Amadeu do Roque

O conhecido comerciante local sr. Amadeu do Roque foi há pouco autorizado pela Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos a actuar, a partir já da próxima safra, como armazenista grossista de sal do salgado de Aveiro.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades nos seus negócios.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL TERMINOU A 2.ª FASE

Com a jornada do passado domingo, terminou a 2.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão, sendo os resultados da zona A os seguintes:

RÉGUA 3 — BEIRA MAR 1
OVARENSE 1 — PAREDES 1

Foram um tanto inesperados os resultados verificados. Falava-se no Régua e na Ovarense para o 2.º lugar, o que resultaria da derrota ou vitória do Beira Mar, e poucos repararam no Paredes, a que bastaria apenas um empate.

Na nossa última crónica previmos essa hipótese, acreditando, no entanto, mais na vitória da Ovarense.

De facto a Ovarense apenas chegaria ao 2.º lugar com a ajuda de uma vitória do Beira Mar na Régua, o que não era muito fácil atendendo a que o jogo não lhe interessava. Mas ao Paredes bastaria um empate, sem a dependência de qualquer outro resultado, pois assim faria 6 pontos, tantos como o Régua vencendo o Beira Mar.

Como, porém, o Paredes bateu a equipa da Régua por 3-1 na primeira volta e perdeu apenas por 1-0 na segunda, leva-lhe um golo de vantagem, margem suficiente que lhe dá o direito de disputar os jogos de passagem à II Divisão.

Nesta fase verifica-se que o Beira Mar foi a única equipa que teve «goal-average» positivo, pois obteve uma diferença de seis golos a seu favor, ao passo que cada uma das outras teve uma diferença de dois golos contra.

O Beira Mar não perdeu pontos em casa, e ganhou 2 em campo estranho.

O Paredes perdeu um ponto em casa e ganhou outro fora.

O Régua, como o Beira Mar, não perdeu pontos em casa, mas não conquistou nenhum fora.

E a Ovarense perdeu 2 pontos em casa e não conquistou nenhum fora.

NA RÉGUA

Régua 3 — Beira-Mar 1

O Beira Mar deslocou-se no domingo passado à Régua apenas para cumprir o calendário, pois o resultado do encontro não tinha, para a equipa aveirense, qualquer interesse.

O mesmo não se poderia dizer quanto à equipa local, que tinha todo o interesse em conquistar os dois pontos da vitória, pois era dada como certa a derrota do Paredes perante a Ovarense, e assim alcançaria o tão desejado segundo lugar.

Embora a equipa do Alto-Douro arrancasse os dois preciosos pontos, o certo é que de nada lhe valeram, em virtude do empate do Paredes.

Foi, assim, um encontro cujo resultado nenhuma influência teve na classificação, servindo apenas para proporcionar ao Clube da Régua ocasião de demonstrar aos aveirenses quão grato ficou pela maneira como foi recebida a sua caravana em Aveiro, retribuindo essa hospitalidade de maneira superior, que sensibilizou todos os visitantes, servindo assim para afirmar aos incredulos que o futebol também serve para aproximar as terras, consolidando e criando amizades.

Sob a arbitragem de Costa Martins, do Porto, as equipas alinharam:

Régua — Américo, Milo e Ferreira; Teixeira, Barreira e Rodrigo; Teles, Lela, Leite da Costa, Berna e Patrício.

Beira-Mar — Violas, Canha e Evaristo; Ribeiro, Liberal e Has-

sane Aly; Marcelo, Mota, Correia, Conde e Mota Veiga.

Os locais, logo de início, demonstraram grande interesse em atingir as redes à guarda de Violas, mas os aveirenses, tecnicamente superiores e sem grandes pressas, opunham-se a essas tentativas, sendo até os primeiros a marcar por intermédio de Correia.

Ainda na primeira parte Patrício fez o empate, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte o Beira-Mar continuou a exibir a sua boa forma, mas, da maior aplicação dos locais, resultaram mais dois golos, também da autoria de Patrício.

Não ganhou o melhor, mas aquele que mais entusiasmo pôs na luta.

Arbitragem boa, facilitada pela correcção dos jogadores.

Oquei em Patins

Sport Conimbricense, 2
Galitos de Aveiro, 6

No campo do Palmeira, em Coimbra, disputou-se no último sábado o encontro de oquei em patins Sport Conimbricense — Galitos de Aveiro, a contar para o Campeonato do Centro.

Alardeando superioridade sobre a sua antagonista, a equipa aveirense saiu vencedora por 6-2.

E' digno de louvores o trabalho em profundidade que a secção de oquei do Galitos está a levar a cabo, no sentido de recuperar o prestígio na modalidade, um pouco

abalado nestes últimos tempos. Assim fez alinhar mais um elemento, saído das suas escolas. Desta feita calhou a vez ao jovem Armando, de 16 anos, que teve estreia auspiciosa, tudo levando a crer que o Galitos tenha encontrado um defensor que tanto necessitava.

Sob a arbitragem regular do sr. José da Costa, de Coimbra, as equipas alinharam e marcaram Sp. Conimbricense — Garcia, Necas (2), Norberto, Humberto, Abílio, Américo e Félix.
Galitos — Brás, Armando, Santos, Camilo (2), Azevedo (4) e Rosa.

FEIXE DE Notícias

No estuário do Rio Mondego, Figueira da Foz, disputaram-se no passado domingo duas provas de remo integradas no programa de preparação olímpica.

Em «shell» de 4 remos triunfou o Caminhense, seguido do Galitos de Aveiro a cerca de cinco comprimentos. Na prova de «shell» de 2 remos classificou-se em primeiro lugar o Clube dos Galitos com um barco de vantagem sobre o Náutico de Viana.

Vencendo novamente os Galitos por 46-21, em infantis, e o Sangalhos por 58-28, em juniores, o F. C.

BASQUETEBOL

Torneio Inter-Regiões e Campeonato Nacional de Lance Livre

a realizar em Aveiro nos dias 20, 21 e 22 do corrente

Taça «Tenente Albano Mendes Barbosa»

Série A	Série B
FARO	AVEIRO
LISBOA	PORTO
COIMBRA	SETÚBAL

Programa Geral

Dia 20 — Sábado — às 21,30 horas — Campo do Parque - Aveiro

FARO — LISBOA e AVEIRO — PORTO

No intervalo dos jogos disputa-se o Campeonato Nacional de Lance Livre.

Dia 21 — Domingo

Estádio Municipal de Ílhavo (às 15,30 horas)

LISBOA — COIMBRA
PORTO — SETÚBAL

Dia 22 — Segunda-feira — às 21 horas — Campo do Parque - Aveiro

3.º classificado Série A — 3.º classificado Série B

2.º classificado Série A — 2.º classificado Série B

FINAL entre os vencedores das Séries A e B

Distribuição de Prémios

Por que não o título?

Com a entrada do Beira Mar na II Divisão parece ter acabado o entusiasmo, mas ainda não acabou o Campeonato Nacional da III Divisão.

Não assentaria bem na turma aveirense um título nacional de futebol?

Ela tem capacidade e moral para o conseguir desde que a isso se disponha e desde que todos os desportistas aveirenses entusiasmem e ajudem nessa caminhada que está ao seu alcance.

Que interessante seria oferecer à cidade um título nas suas festas milenárias!

O Beira Mar terá que enfrentar em primeiro lugar o União de Coimbra, valoroso vencedor da Zona B, que também ingressa na II Divisão na próxima época.

Será este o seu primeiro abversário na corrida para o título.

do Porto passou à fase seguinte do Campeonato Nacional de Basquetebol daquelas duas categorias.

No último sábado efectuou-se, no ringue do Parque, novo encontro de basquetebol feminino a contar para o campeonato nacional. A turma do Galitos defrontou a do Belenenses, sendo derrotada pela ampla contagem de 6-30.

Disputou-se no Porto a prova ciclista denominada «Grande Prémio Deka», saindo vencedor o excelente estradista baírradino, Antonino Baptista.

Em andebol de sete a equipa do Padroense, 4.ª classificada do campeonato português, bateu a do Beira Mar por 16-10, no desafio disputado no último domingo, à tarde, no ringue do Parque.

Nos campeonatos nacionais de atletismo, categoria de aspirantes, realizados em Lisboa, o atleta do Clube dos Galitos, Florival Franco, classificou-se em 6.º lugar na prova de 250 metros.



Assinadas pelos armazenistas grossistas de sal Amadeu do Roque, Salineira Central do Vouga, L.da e Reunidos Armazenistas de Sal, L.da, e ainda por Vassouraria Aveirense, Patrício Ferreira Leite, Fábrica de Refinação de Sal de Aveiro, Saboaria do Vouga, L.da, Cerâmica Aveirense, L.da e Ventura, Pinto, Lima e C.ª L.da, foram entregues no dia 6 do corrente, respectivamente na Câmara Municipal e nos Serviços Municipalizados de Aveiro, as duas cartas que a seguir publicamos, a pedido dos mesmos signatários:

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Os abaixo assinados, todos comerciantes e industriais, e com armazéns, escritórios e fábricas, situadas no Cais de S. Roque, vêm muito respeitosamente rogar a V. Ex.ª se digne mandar consertar e pavimentar o troço da estrada do Canal, que vai desde as Fábricas da Viúva João Pereira Campos, até às Fábricas de Refinação de Sal, em Aveiro, que, sendo o único caminho de acesso aos armazéns e fábricas ali situadas, encontra-se intransitável, muito principalmente com tempo chuvoso. Tem este troço de estrada um movimento desusado e invulgar, pois ali estão instalados armazéns de sal, Fábricas de Serração de Madeiras, Refinação de Sal, Vassouraria, Mosaicos e Marmoritas e Saboaria.

Assim, crédulo no alto espírito de justiça e no critério que sempre orientou V. Ex.ª como Digno Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, ficamos a aguardar a superior resolução do magno problema que se expõe e que bastantes prejuízos nos tem acarretado.

Imensamente gratos pela atenção que V. Ex.ª possa dispensar a esta nossa petição justa, subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração.

Excelentíssimo Senhor Engenheiro Director Delegado dos Serviços Municipalizados de Aveiro:

Desde há muito tempo que se vem notando a falta de iluminação pública no Cais de S. Roque, desde os Lavadouros de S. Roque, até às Fábricas de Refinação de Sal, perto da Mina. Por esse facto a também por que agora se faz sentir mais a ausência de iluminação pública na indicada região, pela intensificação do comércio de sal e outras indústrias, que, possuindo ali os seus armazéns e escritórios, vêm requerer a V. Ex.ª se digne mandar proceder à iluminação da já referida região.

Assim, e a bem do público, do embelezamento e progresso da cidade, apresentam a V. Ex.ª esta petição que julgam justa e que passam a assinar.



Salreu

Salreu, 9 - No passado dia 5, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus, como já é tradição, 77 crianças fizeram a sua comunhão solene, na paróquia de Salreu. Foi pregador o rev. Dr. Abreu Freire, de Aveiro, e colaborou a Banda local.

- Podemos informar que desde o dia 1 deste mês, em casa do sr. António Augusto, no Largo da Igreja, se encontra a funcionar um Posto dos C. T. T., fazendo o serviço de envio de encomendas postais e de registos.

- Só há dias se soube que, no Pará (Brasil), com 41 anos, faleceu Alberto Valente Rebelo, ausente há 19 anos, filho de José Valente Rebelo, do lugar de Salreu, estimado assinante do «Correio do Vouga» e irmão do actual Pároco de Santo Tirso, rev. José Maria Valente Rebelo - C.

Gafanha do Carmo

No dia 25 de Maio morreu afogado num poço um menino de 2 anos de idade, de nome José Manuel, filho de Júlio João da Graça, ausente na pesca do bacalhau, e de Maria do Nascimento de Matos.

Perto andava a trabalhar a mãe da criança que, notando a sua falta, procurou-a e encontrou-a no poço. Quando a conseguiu tirar, já estava morta.

- No dia 30 de Maio faleceu Rosa Ribeiro Cardoso, casada com Manuel Domingues Gafanha. Foi bastante sentida a sua morte, pois tinha crianças de tenra idade e contava apenas 39 anos. O seu funeral foi muito concorrido.

- Encontra-se nesta terra o sr. Domingos Simeão, que há dias regressou da América do Norte.

Terreno para construção

Vendem-se dois lotes de terreno, na Rua Cega, em Aradas. Nesta Redacção se informa.

S. João de Loure

Na quinta-feira da semana passada reuniram-se em S. João de Loure, acompanhados de seus professores, os alunos das escolas de Loure e da sede da freguesia, para ouvirem uma palestra sobre Angola, proferida pelo Professor Maximino Tavares da Fonseca e integrada nas comemorações da Semana do Ultramar.

A esta interessante reunião presidiu a sr.ª D. Maria Xavier Pereira, digna Presidente da Junta, secretariada pelo rev. Manuel Augusto Marques, Pároco da nossa freguesia, e ainda pelo Professor Maximino Tavares da Fonseca.

O sr. Prior usou também da palavra, dizendo pormenorizadamente como o ensino da religião cristã é ministrado aos nativos de Angola pelos missionários portugueses.

Finalmente, o aluno da 4.ª classe, Fernando Maia, que nasceu e viveu até aos 7 anos em Huambo, disse aos seus discípulos como os indígenas fazem as armadilhas para caçar as feras e empregou alguns termos da sua linguagem.

Terminada a alegre reunião, as crianças regressaram satisfeitas às suas casas - C.

Agueda

Comunhão Solene

Agueda, 8 - Realizou-se ontem nesta vila a comunhão solene das crianças, revestindo-se as cerimónias de muito brilhantismo.

Falecimentos

Inesperadamente e ainda novo, faleceu o sr. Dr. João Costa, Conservador do Registo Civil e Advogado.

Era pai do sr. Dr. Juiz Orlando Gomes da Costa, Secretário do sr. Ministro da Justiça, e pertencia à conceituadíssima família dos Costas, do Além da Ponte.

- Também faleceu o sr. Capitão Xavier, que igualmente gozava da melhor estima.

A presença da Diocese de Aveiro

Continuação da página 1

uma extraordinária e expressiva apoteose da grande família diocesana, toda presente em Aveiro, à Virgem Peregrina de Fátima. E' o regresso da sua imagem ao solar do Seminário, depois de ter percorrido em glória os caminhos da Diocese inteira.

Sabemos do entusiasmo com que as freguesias se preparam. Todas estarão representadas pelos seus sacerdotes e pelos seus fiéis. Nossa Senhora arrasta as almas. Congregam-se multidões à sua volta, como sempre acontece em Fátima, como ainha há pouco aconteceu em Lisboa.

Finalmente, no dia 26 de Julho, outro acto de carácter religioso, a coroar, na Catedral, o período mais intenso das festas milenárias: - o Te Deum de Acção de Graças, com uma oração congratulatória proferida pelo Venerando Arcebispo de E'vora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Prelado ilustre, natural da vila de Ilhavo, nossa vizinha e amiga, que também estará presente connosco, por mais este motivo, a celebrar as datas do milenário de Aveiro e do bicentenário da sua elevação a cidade.

Caminhos Cruzados

Continuação da página 1

Quantas aberrações culturais: os sacrifícios humanos, as prostitutas sagradas, os animais divinos, as superstições, etc. Quantos desvios da crença para pequenas fábulas insignificantes, monstruosas, imorais até.

E não ficaram isentos do mal os grandes mestres do pensamento, como Platão e Aristóteles. Os próprios estóicos, almas belas e nobres, se contaminaram por um imantismo embrutecido e por uma insensibilidade heróica demais para ser humana.

O juízo que nós emitimos sobre qualquer seita ou sistema, implica uma valorização comprovada da verdade católica. Antes dos profetas de Israel, antes de Cristo, nós não éramos capazes de destrinçar o bem do mal, o puro do impuro. Quando hoje julgamos qualquer coisa ou pessoa, fazemo-lo retrospectivamente, isto é, com os olhos postos no padrão ideal do Evangelho.



«Nem o pecado original nem uma longa prática do mal puderam sufocar, na humanidade, este sentido de verdade e de generosidade. O homem ferido permanece homem. Mas é incapaz, pelas suas forças apenas, de proteger a sua humanidade e a sua razão contra os assaltos do inumano e das proliferações do absurdo.

Isto é tão verdadeiro que foram precisas a graça e a revelação para restaurar o homem natural. O ensino de Moisés sobre Deus é mais racional que as metafísicas dos maiores pensadores gregos.

A fraternidade humana não se defende contra a crueldade e a mentira senão num clima de caridade evangélica.

A religião natural teve também de ser revelada. Ela é como um palimpsesto muito velho que Deus inteiramente reescreveu por sua mão. Ela, lamparina incerta na noite que precede a fé, basta para provar que Deus está em toda parte mesmo na expectativa e ausência de Deus.

Estas palavras de Etienne Borne são bem esclarecedoras. São muitos os caminhos que levam a Deus, diz-se. Sim, pode ser verdade, se o homem não entrevê o caminho que Deus lhe marcou. São muitos esses caminhos que se cruzam uns com os outros, mas só um leva lá onde Deus quer que cheguem todos os homens: o convívio fraternal de quem tem o mesmo Pai no aconchego familiar da mesma casa comum.

São muitos os caminhos, sim, mas a meta final é só uma e, de entre tantos que se cruzam, só um lá chega...

Novo Cemitério de Vale de Ilhavo

Conforme anunciámos, o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se no passado domingo ao lugar de Vale de Ilhavo, para benzer o cemitério ali construído.

No extremo da povoação, foi recebido pelos srs. Vigário Geral da Diocese e Prior de Ilhavo, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Ilhavo, pela comissão do culto e por outras individualidades.

Grande multidão de pessoas aguardava o Venerando Prelado no largo do ce-

mitério e as crianças atape-

taram de flores o caminho. Sua Ex.ª Rev.ª falou sobre o significado da cerimónia que ia realizar-se e, após a bênção do cemitério, procedeu à bênção da capela. No fim, manifestou as suas agradáveis impressões sobre a obra, louvando a iniciativa de todos os que, de qualquer forma, ajudaram a torná-la realidade. O cemitério é amplo e a capela, como já referimos no número anterior, é de linhas sóbrias e elegantes.

Já experimentou um brandy DELAFORCE com Soda ou Ginger Ale?

Faça isso hoje mesmo...



BRANDY DELAFORCE

Agradecimento

A família de Eduardo Ferreira da Silva vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e pedem desculpa por qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 12 de Junho de 1959.

FOGÃO

a lenha, tamanho médio, c/ caldeira cobre, bom estado, VENDE-SE. Rua D. Jorge de Lencastre, 29 - AVEIRO.

Terreno

Vende-se cerca de 1450 m² entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções. Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI - 19 - 3.º Dt.º Lisboa.

hérnia

O moderno método MYOPLASTIC-KLÉBER - não tem igual -

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade.

Como se fosse com as mãos

A sua acção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o en-saio junto do especialista do

Institut Herniaire de Lyon (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. E' absolutamente gratuito.

AVEIRO - Farmácia Morais Calado - Rua de Coimbra **DIA 27 DE JUNHO**

COIMBRA - Farmácia Viegas & Coelho - Rua de Sofia, 19 **DIA 26 DE JUNHO**



Perguntas & Respostas

1 Determinando a Palavra de Deus (Exodo, XX):... «Não farás para ti imagem de escultura... (sem excepção entre imagens de deuses pagãos e imagens de servos de Deus)... nem lhes prestarás culto...», por que razão tem a Igreja Católica nos seus templos imagens à veneração dos fiéis?

R — Nesta passagem profere-se apenas as imagens de deuses estranhos, como se depreende não só das palavras: *Não te prostrarás diante delas; não as servirás* (Exodo, XX, 5; Dt. V, 7), mas também da ordem de Yavé de fazer querubins (Ex. XXV, 18) e a serpente de bronze (Num. XXI, 8), e da decoração mural das sinagogas no princípio da era cristã que as modernas escavações abundantemente testificam. Não se trata, pois, de um mandamento distinto que proíbe a adoração de toda e qualquer imagem, mas de uma aplicação do preceito que proíbe a adoração de deuses estranhos.

A veneração das imagens, desde que seja bem entendida, tem um carácter profundamente moral e religioso e exerce uma influência consoladora que os seus adversários estão longe de supor. Como muito bem diz o nosso consulente, a Igreja tem imagens nos seus templos para serem veneradas e não para serem adoradas, ainda que por vezes seja injustamente acusada de fomentar a idolatria...

2 A questão social não é uma questão meramente económica com que a Igreja nada tem?

R — Não; a questão social não é meramente económica. Na Encíclica «Democracia Cristã», Leão XIII declara:

«A questão social é antes de tudo uma questão moral e religiosa, e por isso deve ser resolvida em conformidade com a lei moral e segundo os ditames da religião».

A Igreja Católica condena igualmente aqueles que defen-

dem que só a ela pertence a solução dos problemas económicos e aqueles que sustentam que ela nada tem com eles.

É inteiramente verdade que Jesus Cristo, durante a sua vida mortal, não denunciou os males sociais de então, como a escravatura, nem se meteu a político, nem a reformador social; mas legou-nos princípios de justiça e caridade capazes de reformar socialmente o mundo, se forem bem compreendidos e convenientemente aplicados.

Por esse motivo tem uma doutrina social oposta ao Socialismo, ao Comunismo e ao Liberalismo, enquanto estes sistemas supõem princípios anti-naturais e desumanos.

Se hoje se proclama, como lugar comum, a falência do Liberalismo, o mesmo se pode dizer do Comunismo, pois algumas das suas teses fundamentais foram largamente desmentidas pela experiência dos homens e pelo bom senso das sociedades.

A FESTA DAS VELAS E DOS BARCOS

Continuação da página 1

seio pela Ria até à Torreira, através do canal de S. Jacinto.

Prepara-se a Murtosa para o receber festivamente naquela praia. A Murtosa em peso estará presente, com a sua Câmara Municipal, os seus organismos e colectividades, os seus ranchos, as suas bandeiras, as suas crianças, as suas flores.

Será então, sobre as águas da laguna, ali mais larga e mais bela, o espectáculo surpreendente da grande concentração dos barcos. Com as suas velas soltas, com os seus homens à proa e à ré, todos embandeirados em arco, os barcos da Ria, que desde manhã acorreram das terras ribeirinhas para o momento solene da festa, formarão uma parada inédita, de luz, de cor, de movimento, de alegria.

O Senhor Bispo de Aveiro

lançará então a bênção às embarcações. Será também a bênção ao trabalho abnegado dos homens do mar e da Ria, para as suas lutas, para os seus perigos, para os dias de tormenta, para os noites sem estrelas. E o Chefe do Estado, que foi sempre marinheiro ilustre e destemido, há-de sentir ali, no meio da sua gente, a honra e a glória de governar um povo como o nosso, simples e ousado, amigo do risco e da aventura, pacífico e bravo ao mesmo tempo, agarrado à vida que às vezes lhe foge, sem medo da morte que o ronda a cada instante.

Desçam pois todos os barcos àquele sítio. Venham dos esteiros e dos canais, das terras que se debruçam sobre as águas e daquelas mais altas aonde as águas chegam em caprichos de estrada líquida, tornando-as fecundas em pão, — naquele pão que, duro embora, é sempre, como o azeite na candeia, a alegria maior da casa dos nossos heróicos pescadores e marinheiros.

Venham todos à festa das velas e dos barcos, que ela terá a nobilíssima presença do mais alto Magistrado da Nação.

Catequese das Crianças em AVEIRO

A fim de estudar o problema da catequese das crianças na cidade, tendo em vista um plano de conjunto, realiza-se amanhã, às 16.30 horas, no salão do Seminário de Santa Joana, uma reunião de sacerdotes, catequistas e religiosas. Preside o Venerando Prelado da Diocese.

Idêntica reunião se realizará na segunda-feira, às 21 horas, no salão da Acção Católica.

O Senhor Bispo em S. João de Loure

No passado domingo, em visita particular, o Senhor Bispo de Aveiro esteve na freguesia de S. João de Loure, onde o povo o recebeu festivamente, à entrada da igreja paroquial.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa e manifestou aos fiéis, numa alocução que lhes dirigiu, muita alegria pelo belo restauro da igreja, que se deve à dedicação do Pároco e dos habitantes de S. João de Loure.

No fim, o Senhor Bispo falou também às crianças da catequese e anunciou a Visita Pastoral, que se realizará no próximo mês de Agosto.

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.



para
calças
sempre
bem
vincadas

Distribuidores:

Armazém Sérgio

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

A Festa do Sagrado Coração de Jesus

SOB a presidência do Venerando Prelado da Diocese, realizou-se na tarde de domingo último, na Catedral, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que teve este ano maior solenidade.

Assistiram os dirigentes e filiados da Acção Católica, vendo-se as suas bandeiras junto ao altar, em guarda de honra, os representantes de algumas freguesias do Bispado e numerosos fiéis.

O Senhor Bispo celebrou solene Pontifical e proferiu, na altura própria, uma eloquente homilia sobre o sentido da devoção ao Sagrado

Coração de Jesus, fazendo ardente apelo a todos os seus amados diocesanos para uma vida cristã cada vez mais em conformidade com a doutrina que professam, com o verdadeiro espírito do Evangelho.

Foi depois renovada a consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus e ao Coração Imaculado de Maria. A festa terminou com o Te Deum e a bênção do Santíssimo Sacramento.

A parte coral foi desempenhada, como de costume, pela «Schola Cantorum» do Seminário de Santa Joana Princesa.

Bispo de Aveiro



Na próxima segunda-feira, o nosso Venerando Prelado presidirá às conferências eclesásticas nos arceprestados de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga.

★ No dia 20, celebrará a Santa Missa na capela do Hospital de Anadia, onde se realiza a festa em honra de S. Vicente de Paulo.

Visita Pastoral a Cacia

O Senhor Bispo de Aveiro fará amanhã a Visita Pastoral à vizinha freguesia de Cacia.

Vende-se

Casa para habitação com r/c e 1.º andar, 14 divisões, quarto de banho e quintal.
Trata António Ferreira Simões - Presa - Aveiro.

14 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. Basílio, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

15 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Pref. com. Cor verde.

16 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. com. Cor verde.

17 — S.ta Teresa, Rainha de Portugal. Mis. pr. Cor branca.

18 — S.to Efrém, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Cr. Cor branca.

19 — S.ta Juliana, Virgem. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Cr. Cor branca.

20 — Sábado. Mis. de Nsa. S.nra. no sábado, Gl., 2.ª or. de S. Silvério, Pref. de Nsa. S.nra. Cor branca.

21 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª or. de S. Luís, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para UM—QUATRO—NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Mais de 40 anos de experiência... Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

Diesel

Slavia

BAIXA ROTAÇÃO

Resolverá o seu problema da Força Motriz 5 a 15 CV

Entregas imediatas em n/ armazéns

Centenas de referências em todo o País

MAQUINAS DE PRECISAO LDA.
(ENG.º J. D'ARRIAGA DE TAVARES)

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 45-49 — TELEF. 664086-7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 28720
LUANDA — RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 4222-C. P. 304

Sociedade de Pesca Cibebe, Limitada

Faz-se público que por escritura desta data nas notas do notário da Secretaria Notarial de Aveiro, Licenciado Américo Gomes de Andrade e Oliveira, foi constituída uma sociedade por quotas, com sede nesta cidade, a qual se regerá pelo constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Sociedade de Pesca Cibebe, Limitada», fica com a sua sede em Aveiro, na Rua Comandante Rocha e Cunha, número cento e quarenta e dois, durará por tempo indeterminado e o seu começo há-de contar-se desde hoje.

2.º

O seu objecto é o da pesca da sardinha e qualquer outra pesca que a Sociedade resolva explorar, mediante autorização superior, quando exigida;

3.º

O capital social, em dinheiro já entrado na Caixa da Sociedade, é de 400.000\$, formado pelas seguintes quotas:

Uma de 160.000\$00 pertencente à Sociedade de Mercarias do Vouga, Limitada;

Uma de 104.000\$00 pertencente ao sócio António Augusto Marques;

Uma de 40.000\$00 pertencente ao sócio João Cândido Cristiano;

Uma de 32.000\$00 pertencente ao sócio João Maria da Madalena;

Uma de 24.000\$00 pertencente ao sócio Manuel Nunes Pinguelo;

Uma de 24.000\$00 pertencente ao sócio António Maria Marques Ferreira;

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Actua do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633 Residência 1019

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Doenças dos Olhos

Ausente em França em estágio nas clínicas da sua especialidade a partir de 13 de Junho e até princípios de Julho.

e Uma de 16.000\$00 pertencente ao sócio João Maria da Costa Magueta;

4.º

Os sócios não são obrigados a fazer prestações suplementares à sociedade; mas poderão fazer a esta os suprimentos de que ela necessitar, com ou sem juros, conforme for deliberado em Assembleia Geral;

5.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferência. O sócio que quiser ceder a sua quota assim o comunicará à gerência da sociedade, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido. A gerência, dentro de três dias, convocará a assembleia dos sócios e estes resolverão se a sociedade consente ou não na cessão e, no caso afirmativo, se deve ou não optar. Não usando a sociedade do direito de preferência, este competirá a qualquer dos sócios e, querendo-o mais do que um, a quota será dividida pelos que a quiserem, conforme for legalmente possível.

§ 1.º

O socio António Maria Marques Ferreira fica, desde já, autorizado a ceder a sua quota a qualquer pessoa que seja seu parente até ao terceiro grau.

§ 2.º

O sócio António Augusto Marques é, pela presente escritura, autorizado a dividir a sua quota em duas quotas; uma de 56.000\$00 e outra de 48.000\$00, podendo ceder esta ao Senhor Francisco da Silva Paião, casado, oficial da Marinha Mercante, residente em Ilhavo.

6.º

Todos os sócios são gerentes, sem caução nem remuneração. Os assuntos de mero expediente podem ser válidamente assinados por um só gerente; mas para obrigar a sociedade, em Juízo ou fora dele, activa ou passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes.

§ Único

É expressamente proibido obrigar a sociedade em assuntos estranhos à mesma, muito especialmente em abonações, fianças e letras de favor.

7.º

Os sócios não poderão voluntariamente obrigar as suas quotas, sem consentimento expresso da Assembleia Geral;

8.º

Os lucros líquidos acusados pelo balanço anual, deduzida a percentagem de 5% para a constituição do fundo de reserva legal ou para a sua reintegração, quando necessária, serão divididos entre os sócios na proporção das suas quotas, sem prejuízo de qualquer outra deliberação.

6.º

As assembleias gerais,

para aprovação do balanço, terão lugar dentro do trimestre posterior ao fim do ano social; as demais Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas expedidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias. Ressalvam-se os casos em que a Lei expressamente determina certas formalidades para tal convocação, formalidades que se não-de respeitar.

10.º

No caso do falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, mas representados por um só deles.

§ 1.º

Enquanto os herdeiros não escolherem o seu representante, a sociedade continuará a ser gerida pelos sobreviventes ou capazes, unicamente.

§ 2.º

Se os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito não quiserem ficar na sociedade, aos sócios vivos ou capazes pertencerá a respectiva quota social, com todo o seu activo e passivo, ficando obrigados a pagar aos mesmos herdeiros ou representantes tudo quanto se apurar pertencer-lhes, por balanço dado na ocasião, com a assistência de um representante daqueles herdeiros ou daquele que represente o interdito. O pagamento do que for devido será efectuado no prazo de um ano.

11.º

O sócio ou interessado que requerer arrolamento ou aposição de selos fora dos casos exigidos por Lei, ficará pessoalmente responsável por todas as despesas que a sociedade acarrete aquele arrolamento ou aposição de selos. Por tais despesas responderão a quota do requerente e outros valores que tiver na sociedade e indemnizará esta de todos os prejuízos que do arrolamento ou aposição de selos derivarem. A sociedade, se assim o entender, poderá amortizar a quota do sócio requerente de tais actos, pagando o valor que a tal quota atribuir o último balanço aprovado.

12.º

O capital da sociedade é todo português; os sócios são, todos, cidadãos portugueses originários; a sociedade submete-se expressamente aos preceitos do Decreto-Número 15.360 e, nomeadamente, ao disposto no seu Artigo Décimo Quinto e seus parágrafos Primeiro, Segundo e Terceiro.

13.º

No omissão, regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e a demais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 5 de Junho de 1959

O Notário,

Américo Gomes de Andrade e Oliveira

A Companhia do Teatro Nacional em Aveiro

Continuação da página 8

teiro e prestou depois homenagem às grandes artistas Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro e Palmira Bastos, ali presentes, dirigindo também cumprimentos e saudações aos restantes membros da Companhia.

O Senhor Bispo de Aveiro, cuja presença cativante todos muito apreciaram e estimaram, pediu então licença para dirigir uma saudação àquela «verdadeira família de artistas». Fe-lo de forma singelíssima, mas é certo que a sua palavra ganhou, num momento, o coração de todos. Escutando as suas palavras, medindo-o porventura de alto a baixo, alguém comentou ao nosso lado: — Mas até me parece que estou a ver e a ouvir o saudoso Arcebispo D. João Evangelista!

Em nome da sr.^a D. Amélia Rey-Colaço e da Companhia, o consagrado actor Erico Braga, que representou no «Processo», de forma admirável, a figura de S. Pedro, agradeceu a homenagem com a expressão portuguesa «bem hajam» e disse que, por ela, todos levavam Aveiro nos olhos e no coração e ficavam todos também um pouco repartidos no coração e nos olhos de Aveiro.

★

Devemos ainda assinalar outro gesto nobilíssimo do nosso Venerando Bispo, — um gesto que profundamente comoveu as sr.^{as} D. Amélia Rey Colaço e D. Mariana Rey Monteiro e todos os seus colegas do Teatro Nacional que a Aveiro se deslocaram para a representação de «O Processo de Jesus».

Na segunda-feira, ao meio dia, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou Missa de sufrágio pelas almas dos saudosos maridos daquelas duas consagradas artistas, que propositadamente vieram do Porto para assistir à cerimónia. Assistiram também Erico Braga e esposa, Helena Félix, Raul de Carvalho e Armando Ferreira, além dos membros da Direcção do «Teatro Aveirense» e outras pessoas, entre elas o sr. Dr. José Pereira Tavares, esposa, filha, genro e neta, amigos dedicadíssimos da família de Robles Monteiro.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes

foi acolitado pelo Vigário Geral da Diocese, rev. Padre Júlio Tavares Rebimbas, e pelo nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e deu, no final, a absolvição, junto ao altar.

Mais tarde, na Pousada de Serém, o Venerando Prelado ofereceu um almoço às sr.^{as} D. Amélia Rey Colaço e D. Mariana Rey Monteiro e ao sr. Raul de Carvalho, tendo igualmente assistido o Vigário Geral da Diocese e o Director do «Correio do Vouga».

No caminho de Aveiro a Serém, por Eixo e Agueda, os convidados do nosso Bispo puderam apreciar o deslumbrante panorama da região do Vouga, que não conheciam e verdadeiramente os extasiou.

No outro dia, Sua Ex.^a recebeu, expedido de Coimbra, o telegrama seguinte:

«Profundamente emocionadas ainda pela generosidade de Vossa Excelência Reverendíssima pedimos licença para mandar a expressão da nossa mais sentida gratidão — Amélia e Mariana Rey Colaço Robles Monteiro».

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

S. João de Loure e a sua Igreja

Continuação da página 8

xiliaram nesta obra como se ela fosse para mim... A todos me confesso duplamente agradecido. E não devo deixar de mencionar também 87 mil escudos que recebi do Fundo do Desemprego.

Admirámos um altar lateral, estilo barroco puro, (cuja restauração foi oferecida por uma só pessoa) e um gracioso gradeamento em ferro, de estilo gótico. E na capela-mor desta igreja, que data de 1224, demorámo-nos a contemplar os trinta valiosos retábulos agora competentemente restaurados. E não roubámos mais tempo ao rev. Padre Marques, atarefado ainda em dotar a sua igreja de cómodos bancos de mogno e de ricos paramentos litúrgicos que há pouco fora buscar a terras de Espanha. Tudo para que o seu povo se sintia bem nesta casa que, por ser de Deus, é o lar de toda a paróquia.

E depois de termos visitado a residência paroquial, já restaurada também por Sua Rev.^{cia}, partimos, mas não sem fazermos o propósito de divulgar esta visita, já que, pela ordem do Evangelho, «a luz não é para estar debaixo do alqueire». O esforço deste povo de São João de Loure, o zelo sacrificado e audacioso do seu actual Pároco e bem assim o contributo magnânimo dos seus amigos são «casos» que merecem a luz da publicidade. Por eles, esta igreja, que vem do tempo de D. Sancho I, continua a ser um monumento histórico e uma obra de arte.

Mário da Rocha

Abriu há dias o

Centro Agrícola e Hortícola de Aveiro

Sementes de hortaliça, flores e pastos, insecticidas, utensílios agrícolas, etc..

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 93 — AVEIRO

A ÓPTICA

A mais antiga casa de óculos especializada
Tudo em óculos para ver como de dia...

A ÓPTICA

Depositária das famosas lentes BAUSCH
& LOMB e ZEISS — Distinta colecção
de armações — Aparelhos de precisão

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — Telefone 274

AVEIRO

Agradecimento

Armando Cancela de Amorim, muito reconhecido, agradece a todas as pessoas amigas que fizeram o favor de se interessar pelo seu estado durante a sua última doença.

LEIA O JORNAL
Correio do Vouga

EDITAL

FRANCISCO MATEUS MENDES, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que a firma Amaral & Joaquim, L.^{da}, pretende licença para explorar a indústria de serração de madeira e carpintaria mecânica, incluída na 2.^a classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita na Estrada de S. Bernardo-Vilar, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com a Estrada de Aveiro-S. Bernardo, a Sul com Vala Hidráulica, a Nascente com Herdeiros de João Simões Maio e a Poente com António Maia.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22679, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e 2.^a Circunscrição Industrial, em 6 de Junho de 1959.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,
Francisco Mateus Mendes

Oterece-se

Conductor profissional de ligeiros e pesados, para qualquer serviço de sua competência.
Rapaz saído há pouco tempo da tropa. Informa esta Redacção.

GAZCIDLA

DE 15 A 30 DE JUNHO

A CIDLA OFERECE:

10 % de desconto no material NACIONAL e 13 Kgs. de *Gazcidla*

- A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.
- Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10 %.

Vendas até 24 prestações

USE GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.^{as} feiras e 6.^{as} feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.



Movimento comercial no porto de Aveiro

No mês transacto, fez-se pelo porto de Aveiro uma apreciável exportação de madeira de caixa consignada ao Norte de Africa.

Os navios acostam às pontes-cais da Gafanha, que estão apetrechadas com dois guindastes de recurso.

E' de esperar que esta exportação de madeira de caixa continue a fazer-se nos próximos meses pelo porto de Aveiro.

Também tem sido descarregado, na Gafanha, bacalhau verde importado e transportado por navios estrangeiros.

S. João de Loure e a sua Igreja

SÃO JOÃO DE LOURE é uma terrinha jeitosa que se tornou muito conhecida pelas belezas da sua paisagem e pela fama das suas filarmónicas. Desconhecíamos, porém, que ela possuía um outro título para ser conhecida e apreciada de todos. Por entre o casario das suas ruas, guardada ciosamente como pérola preciosa em macio estofado de rico esdrúxulo, a igreja impõe-se como uma verdadeira obra de arte.

Fica mesmo nas bordas do Vouga, a mirar-se recatadamente nas águas que agora correm caudalosas por entre alas compactas de farfalhudos salgueirais. Visitámo-la no outro dia, casualmente. E ficámos admirados da sua beleza artística e surpreendidos de que ela tenha sido restaurada quase sem ninguém dar por isso.

O rev. Pároco, Padre Manuel Augusto Marques, que gentilmente nos acompanhou na visita, elucidou-nos sobre a história desta restauração:

— Quando vim para S. João de Loure, em 1954, já a igreja necessitava urgentemente de obras, a tal ponto que muitos se escusavam a vir à igreja por motivo de ela ameaçar ruína. E a escusa, embora exagerada, não era totalmente infundada.

— Então o templo estava assim nesse estado? — perguntámos nós como quem não acredita bem.

— Está claro que o perigo não era iminente, mas existia. Eu decidi-me restaurar a igreja num dia invernososo em que, ao celebrar, o tecto começou a cair. Foi então que meti mãos à obra.

— E em que consistiram as obras?

— As paredes foram cintadas com vigas, picadas e rebocadas por fora e por dentro; o telhado foi todo substituído pela melhor telha moderna e pelas melhores madeiras estrangeiras. E depois, tudo foi devidamente caiado e pintado.

O trabalho maior, porém, consistiu na restauração da talha dourada e dos

trinta retábulos do tecto da capela-mor. A electrificação foi também totalmente renovada e remodelada. E todo o templo foi ainda guarnecido de um lambrim de azulejo.

— Como encarou o problema do douramento?

— Como vê, esta igreja é riquíssima em talha dourada. Todo o altar-mor, todo o arco cruzeiro, os diversos altares e demais partes perfazem uma área duns duzentos metros quadrados. Toda ela foi devidamente preparada, devido ao seu péssimo estado, para ser restaurada por um competente artista da especialidade, que veio propositadamente das Belas Artes, de Lisboa. O ouro empregado foi todo do puro, de 23 quilates.

— Então as obras ficaram-lhe caríssimas, não?

— Sim. Primeiramente foram orçamentadas em 300 contos, mas acabaram por subir a 427. E' quanto já paguei por elas.

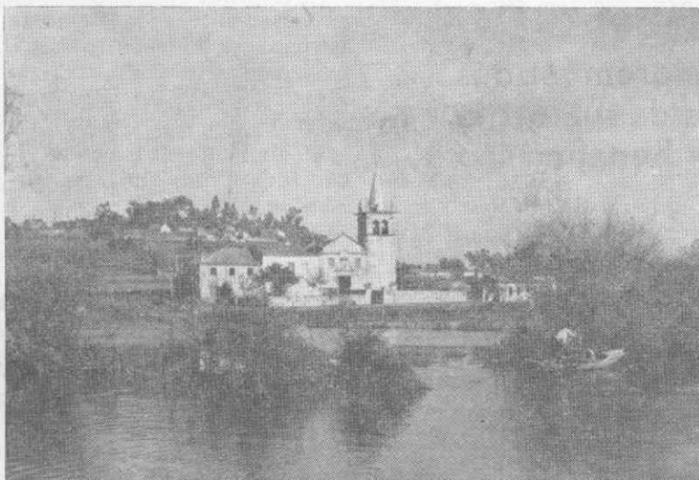
— Já pagou?! — interrompemos nós, admirados.

— Já paguei, sim. Foram já pagos 427 contos e que eu recebi deste bom povo, que tanto ansiava por estas obras. E espero ainda que alguns, agora convencidos e satisfeitos com a obra já feita, venham dar o seu contributo.

— Mas foi só a freguesia que contribuiu?

— Não. Não posso deixar esquecer todos os meus amigos, de longe e de perto, que generosamente me au-

Continua na página 7



A igreja de S. João de Loure, mesmo nas bordas do Vouga, a mirar-se recatadamente nas águas...

A Companhia do Teatro Nacional em Aveiro e as homenagens que lhe foram prestadas

A Companhia Amélia Rey Colaço — Robles Monteiro, do Teatro Nacional de D. Maria II, justamente distinguida e consagrada por tantos anos ao serviço da cultura artística do País, veio mais uma vez à nossa cidade, agora com a notabilíssima peça de Diego Fabri, «O Processo de Jesus», e a nossa cidade a recebeu quase em festa, coração nas mãos, aplaudindo-a e homenageando-a como merecia.

O «Teatro Aveirense» ofereceu ao público duas noites de beleza e arte, sem já querermos voltar a falar do feliz ensejo que lhe proporcionou de colher a lição de enorme alcance que se desprende do texto daquele grande dramaturgo italiano, magnificamente encenado por D. Caytano Luca de Tena.

A Direcção do «Aveiren-

se» convidou para o espectáculo de sábado o Ex.^{mo} Prelado da Diocese, os srs. Governador Civil, e Presidente da Câmara e outras autoridades e entidades de relevo. Decorou a sala com ricos panejamentos, com plantas e flores, e quis ainda ter o gesto fidalgo de oferecer uma ceia familiar a todos os artistas, juntando também à sua volta, em elevado convívio de espírito, aquelas figuras mais destacadas do

nosso meio e outros amigos e admiradores.

Nas palavras que então proferiu em nome da Direcção do Teatro, o sr. Egas da Silva Salgueiro saudou o Prelado Aveirense, as autoridades e os convidados e penhoradamente agradeceu a sua honrosa presença. Em termos sentidos, de grande admiração e saudade, evocou a memória de Robles Mon-

Continua na página 7

Hassan Ally

recebeu o baptismo

Hassan Ally tem agora o nome de Fernando. Quis receber o baptismo e preparou-se devidamente para este grande acontecimento da sua vida.



O Senhor Bispo de Aveiro soube do desejo do simpático e brioso jogador do Sport Clube Beira Mar. Em conversa com ele, disse-lhe que sentiria imenso prazer em presidir à cerimónia. E assim foi. Na quinta-feira da semana passada, na igreja da Vera Cruz, ladeado por alguns amigos mais íntimos, Hassan Ally tornou-se cristão. E não escondeu a sua enorme alegria, afirmando que a sua alma estava verdadeiramente em festa. Logo telefonou à sua noiva, residente em Santo Tirso, a dar-lhe a feliz notícia.

Foram seus padrinhos a sr.^a D. Maria Paulina da Cruz Almeida e o sr. Virgílio Diniz de Carvalho Catarino, um dos seus amigos mais dedicados, irmão de Fernando Canha, também jogador de futebol do Beira Mar.

Fernando Hassan Ally recebeu a seguir o sacramento da confirmação, junto ao altar, depois de ouvir breves palavras do Venerando Prelado. Foi seu padrinho o sr. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera Cruz.

O mesmo sacramento foi também ministrado a Virgílio Diniz de Carvalho Catarino, que teve como padrinho o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e a Fernando Canha de Carvalho Catarino, sendo padrinho deste seu irmão.

O Senhor Bispo de Aveiro celebrou depois a Santa Missa. Pela primeira vez, Hassan Ally recebeu a sagrada comunhão.

A' noite, na sua residência, o sr. Padre Manuel Fernandes ofereceu-lhe um jantar íntimo, no qual tomou parte também o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos. Verdadeiramente sensibilizado e comovido, o jogador beiramarense voltou a traduzir e a afirmar o seu júbilo, a sua alegria imensa pela graça do baptismo, que o tornara cristão e fizera entrar no seio da Santa Igreja.

Colégio do Vouga

ANO XXIX — N.º 1452

Aveiro, 13 6 1959

47

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA 3

A Biblioteca Municipal

AVEIRO